

BRUNNA RODRIGUES MACHADO DOS SANTOS BASTOS

Produto Educacional:

Curso para o cuidado às oclusopatias na Atenção Primária à Saúde

São Paulo

2022



CC-BY-NC-SA: esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

BRUNNA RODRIGUES MACHADO DOS SANTOS BASTOS

Produto Educacional:

Curso para o cuidado às oclusopatias na Atenção Primária à Saúde

Produto educacional resultado da dissertação “Políticas Informadas por Evidências: Cuidado às oclusopatias nas Redes de Atenção à Saúde” apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa de Mestrado Profissional Interunidades Formação Interdisciplinar em Saúde. Faculdade de Odontologia. Universidade de São Paulo.

Orientador: Profa. Dra. Maria Ercília de Araújo

São Paulo

2022

RESUMO

Bastos BRMS. Projeto Educacional: Curso para o cuidado às oclusopatias na Atenção Primária à Saúde. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2022.

O panorama atual da atenção às oclusopatias no Brasil se caracteriza por elevada incidência e insuficiente capacidade de cobertura. As oclusopatias ocupam ainda o terceiro lugar dentre os agravos bucais mais prevalentes no mundo em que mais da metade da população brasileira nas idades de 5 a 12 anos é acometida. A capacidade de cobertura da rede instalada mostra-se aquém das necessidades da população e a atenção prestada é ofertada principalmente pelo setor privado. De forma a contribuir para o cuidado às oclusopatias na Atenção Primária à Saúde (APS) foi elaborado um curso via ambiente virtual de aprendizado Moodle que tem por objetivo permitir que a Equipe de Saúde Bucal (ESB) atue neste cuidado, partindo-se da compreensão das Redes de Atenção à Saúde (RAS), em como realizar o matriciamento dos casos e priorizar os pacientes passíveis de sofrerem intervenções ainda na APS, de modo a viabilizar a identificação precoce das oclusopatias e proceder com o tratamento ortodôntico preventivo e interceptativo, contribuindo para a integralidade no cuidado e evitando tratamentos mais complexos e onerosos para o sistema público de saúde. A carga horária total do curso é de 120 horas e o conteúdo programático do curso está dividido em sete módulos. O curso foi desenvolvido em conjunto com o Núcleo de Evidências em Saúde Bucal da FOU SP (NEv-SB) por meio da articulação entre o NEv-SB e gestores do SUS, em que se identificou por parte da Coordenação de Saúde Bucal de Suzano a oportunidade do NEv-SB contribuir com a capacitação da ESB para atuação no problema de alta demanda na procura por tratamento ortodôntico no município.

Palavras-chave: Má Oclusão. Ortodontia. Saúde Bucal. Saúde Pública.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	06
2	OBJETIVO	09
3	ESTRUTURAÇÃO DO CURSO	10
3.1	Metodologia.....	10
3.2	Público-alvo.....	11
3.4	Carga horária.....	12
3.5	Módulo e conteúdo	12
	REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS (WHO, 2003), as oclusopatias ocupam o terceiro lugar dos agravos bucais mais prevalentes no mundo, superadas apenas pela cárie (doença bucal mais prevalente) e pelas doenças periodontais (segundo agravo bucal mais prevalente).

Apesar da cárie e das doenças periodontais serem os problemas bucais mais prevalentes na população, ao longo dos anos vêm ocorrendo mudanças no quadro epidemiológico da saúde bucal no Brasil. Este panorama se deve aos esforços da saúde coletiva na saúde pública dada as ações de prevenção, como acesso a fluoretação das águas de abastecimento público e ao uso de dentifrícios fluoretados, constatando-se a diminuição no número de indivíduos acometidos e declínio da frequência e severidade dessa patologia na população infantil (Castro, 2010).

Entretanto, o campo de trabalho em relação às oclusopatias ainda é pouco explorado pelos serviços públicos de saúde (Frazão, 1999), em que grande parte da população ainda não tem acesso aos recursos mais simples de tratamento quanto aos mais complexos, sendo a atenção prestada às oclusopatias atualmente focada e restrita ao nível individual e ofertada principalmente pelo setor privado (Castro, 2010), apesar de seu cuidado ser de suma importância, uma vez que as oclusopatias ocasionam desde alterações estéticas à problemas funcionais de oclusão, mastigação e fonação e problemas de inserção e no convívio social dos seus portadores, em que muitas vezes devido ao comprometimento estético, há graves consequências psicossociais para o indivíduo em desenvolvimento, em especial no período da adolescência em que a aparência física tem um significado importante, por fazer parte da formação da identidade pessoal e do relacionamento do indivíduo com o seu próprio corpo (Abreu, 2015).

A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (BRASIL, 2010) analisou a situação da saúde bucal da população brasileira com o objetivo de proporcionar ao Sistema Único de Saúde informações úteis ao planejamento de programas de prevenção e tratamento, tanto em nível nacional quanto nos âmbitos estadual e municipal e, no

que se refere às oclusopatias, de acordo com a avaliação realizada, mais da metade da população brasileira nas idades de 5 a 12 anos é acometida por esse problema.

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), com o programa Brasil Sorridente (SB), vem propondo desde 2004 medidas para superar este problema, com a ampliação e qualificação da atenção odontológica especializada através da implantação de Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs) e dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), tendo como grande avanço a introdução da Ortodontia nos CEOs. O Ministério da Saúde passou também a financiar em 2010 a instalação de aparelho ortodôntico e ortopédico fixo, por meio da Portaria Ministerial nº 718 SAS/MS de 20 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial nº 251, de 31 de dezembro de 2010.

Na literatura diversas iniciativas de cuidado às oclusopatias nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) são relatadas. Bragiato Júnior (2018) destaca a abordagem de tratamento das oclusopatias de forma preventiva, desde o aleitamento materno e orientações de cuidados da dentição decídua, educando pais/responsáveis a respeito dos hábitos de sucção não nutritivos, como sucção de chupeta e sucção digital e as influências de fatores psicológicos para estes hábitos, até na educação para prevenção de doenças e promoção à saúde materna e infantil.

A conscientização dos pais/ responsáveis pode reduzir consideravelmente o percentual de futuras oclusopatias e a participação dos profissionais de Odontologia é fundamental para o estabelecimento de um programa preventivo para o esclarecimento dos benefícios do aleitamento materno, orientações sobre os cuidados com a higiene bucal do bebê, importância da dentição decídua, uso de chupeta, mamadeira, assim como a respeito da melhor época para remoção destes hábitos (Hebling et al., 2007) e é na Atenção Primária à Saúde (APS) que este contato deve ser iniciado.

A literatura aponta ainda que a viabilidade do tratamento ortodôntico preventivo e interceptativo diminui a severidade das oclusopatias futuras, em que a solução seria mais complexa, passando para os outros níveis de atenção do sistema de saúde e exigindo maiores recursos ao serviço. A ortodontia interceptativa é descrita

por medidas realizadas para correção de uma má-oclusão em desenvolvimento ou para simplificar os cuidados ortodônticos posteriores, de forma a evitar tratamentos mais complexos que, por sua vez, seriam desnecessários com a devida atenção prévia (Fleming, 2017).

Entretanto, este enfrentamento precoce às oclusopatias nas Redes de Atenção à Saúde, em especial, na APS, necessita da capacitação de recursos humanos para as ações de prevenção, assim como para o correto diagnóstico e planejamento do tratamento interceptativo, de maneira que a Equipe de Saúde Bucal (ESB) esteja apta a atuar no cuidado às oclusopatias, de forma a contribuir para a eliminação da má-oclusão ou mesmo redução de sua severidade, evitando tratamentos mais complexos e onerosos para o sistema público de saúde e garantindo a integralidade no cuidado nas Redes de Atenção à Saúde.

2 OBJETIVO

Contribuir com o cuidado às oclusopatias na Atenção Primária à Saúde de modo a permitir que a ESB atue neste cuidado partindo-se da compreensão das Redes de Atenção à Saúde, em como realizar o matriciamento dos casos e priorizar os pacientes passíveis de sofrerem intervenções ainda na APS, além de incorporar uma filosofia de educação em saúde e de rastreamento de risco, assim como o correto diagnóstico das oclusopatias e seu tratamento preventivo e interceptativo.

3 ESTRUTURA DO CURSO

3.1 Metodologia

O Núcleo de Evidências em Saúde Bucal da FOUSP (NEv-SB) é parte integrante da Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet) que visa promover o uso sistemático da evidência científica na tomada de decisões em políticas de saúde.

O NEv-SB reúne um grupo de pesquisadores do Departamento de Odontologia Social da FOUSP, gestores e trabalhadores do SUS que se dedicam a diminuir as distâncias entre o conhecimento gerado pela academia e a atuação nos sistemas e serviços de saúde, com o objetivo de contribuir com formulação de políticas de saúde através da utilização de produção científica.

Nesta articulação entre o NEv-SB e gestores do SUS, identificou-se por parte da Coordenação de Saúde Bucal de Suzano a oportunidade do NEv-SB contribuir para o processo de formulação de política de forma a atuar na intervenção do problema de alta demanda na procura por tratamento ortodôntico no município.

Suzano é um município do estado de São Paulo, Brasil, com mais de 262 mil habitantes, alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 0,765) e APS composta por 24 Unidades Básicas de Saúde (UBS), das quais 14 apresentam saúde bucal. A Equipe de Saúde Bucal (ESB) de Suzano é formada atualmente por 57 dentistas, 29 ASBs e quatro TSBs e no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) abrange, entre outras especialidades, a Ortodontia (IBGE, 2010; SUZANO, 2020).

De acordo com a Gestão de Suzano, apesar de o município apresentar três ortodontistas no CEO, há uma extensa fila de espera para o tratamento ortodôntico, aproximadamente de quatro anos, somado ainda uma grande demanda reprimida. Neste cenário, o NEv-SB se deparou com o desafio de contribuir com o processo de formulação de política de saúde em Suzano de forma a evidenciar possível ação informada por evidências para o enfrentamento do problema.

Com base nas evidências disponíveis e constantes diálogos com os formuladores de políticas do município de Suzano, dentistas da rede, ASBs e TSBs foi elaborado o curso “Educação Permanente como estratégia de implementação de política municipal para enfrentamento do problema da fila da ortodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas em Suzano” de forma a capacitar a Equipe de Saúde Bucal para a atuação no cuidado às oclusopatias e enfrentamento ao problema dentro da Atenção Primária à Saúde.

A parte teórica específica do conteúdo programático foi fomentada por especialistas em Ortodontia participantes do Núcleo de Evidências em Saúde Bucal da FOU SP (NEv-SB) e durante todo o processo de estruturação do conteúdo do curso houve o diálogo com a Gestão do município e a Equipe de Saúde Bucal.

Para além do conteúdo teórico, o curso foi estruturado para incentivar a troca de experiências e diálogos entre os dentistas, ASBs, TSBs e os ortodontistas do CEO por meio de fóruns de discussão e exercícios de fixação ao final de cada módulo, além de discussão de casos clínicos e, como fechamento do curso, apresentação dos casos realizados na APS via videoconferência ao vivo e mediado pelos pesquisadores do NEv-SB e Gestão do município.

3.2 Público-alvo

Todos os profissionais da Equipe de Saúde Bucal: Cirurgiões-Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal (ASBs) e Técnicos de Saúde Bucal (TSBs). Ressalta-se a importância da inclusão dos ASBs e TSBs haja vista a potencialidade destes recursos humanos nas ações de promoção à saúde e prevenção das oclusopatias dentro da Atenção Primária à Saúde.

3.3 Carga horária

O curso foi estruturado via ambiente virtual de aprendizado Moodle, composto por sete módulos e 120 horas de carga horária total.

3.4 Módulos e conteúdo

O curso está organizado nos seguintes módulos: 1 – Introdução à Saúde Pública; 2 – Educação em Saúde e Ortodontia Preventiva na Atenção Primária à Saúde; 3 – Introdução à Ortodontia e Protocolo de Diagnóstico; 4 – Oclusopatias e Ortodontia Interceptativa na Atenção Primária; 5 – Registo de Caos na Atenção Primária e Protocolo de Atendimento; 6 – Estudo de Casos Clínicos; 7 – Apresentação de Caso Clínico (Figura 1).

Figura 1 – Conteúdo Programático do Curso estruturado via Moodle

MÓDULO	CONTEÚDO
Apresentação e Combinados Gerais	Avisos Gerais e Vídeo de Boas Vindas ao Curso
1. Introdução à Saúde Pública	1.1 - Redes de Atenção à Saúde 1.2 - Atenção Primária à Saúde • EXERCÍCIO Aula 1.1 e Aula 1.2 - FÓRUM DE DISCUSSÃO 1.3 - Território e Problema • EXERCÍCIO Aula 1.3. - FÓRUM DE DISCUSSÃO
2. Educação em Saúde e Ortodontia Preventiva na Atenção Primária	2.1 - Hábitos de Sucção Não Nutritiva 2.2 - Outras Alterações de Interesse na Ortodontia • EXERCÍCIO Mód. 2 – QUESTIONÁRIO
3. Introdução à Ortodontia e Protocolo de Diagnóstico	3.1 Introdução ao Módulo e Dentadura Decídua 3.2 Dentadura Mista: Introdução e Idade Dentária 3.3 Dentadura Mista: Primeiro Período Transitório 3.4 Dentadura Mista: Período Intertransitório e Segundo Período Transitório 3.5 Diagnóstico e Etiologia das Oclusopatias 3.6 Movimentação Ortodôntica • EXERCÍCIO Mód. 3 – QUESTIONÁRIO
4. Oclusopatias e Ortodontia Interceptativa na Atenção Primária	4.1 Mordida aberta e tratamento Interceptativo indicado 4.2 Mordida cruzada e tratamento Interceptativo indicado 4.3 Apinhamento e tratamento Interceptativo indicado 4.4 Perda Precoce/ Manutenção e Recuperação de espaço • EXERCÍCIO Mód. 4 – QUESTIONÁRIO
5. Registro de Casos na Atenção Primária e Protocolo de Atendimento	5.1 AVALIAÇÃO ORTODÔNTICA • PROTOCOLO DE ATENDIMENTO
6. Estudo de Casos Clínicos	FÓRUM DE DISCUSSÃO - Caso Clínico Discussão de casos clínicos para diagnóstico e planejamento do tratamento
7. Apresentação de Caso Clínico *VIDEOCONFERÊNCIA <u>AO VIVO</u>	APRESENTAÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS Apresentação dos casos clínicos realizados na APS e fechamento
Pesquisa de Avaliação do Curso	Feedback do curso e competências desenvolvidas - QUESTIONÁRIO

Fonte: a autora.

FIGURA 2 – Identificação dos módulos, carga horária e respectivos conteúdos

<p>Curso de Capacitação</p> <p>1. Título: Educação Permanente como estratégia de implementação de política municipal para enfrentamento do problema da fila da ortodontia nos centros de especialidades odontológicas em Suzano</p>																					
<p>2. Unidade(s) Órgão(s) Núcleo(s) USP: Faculdade de Odontologia Núcleo de Evidência em Saúde Bucal da FOUSP</p> <p>3. Natureza: Atualização EAD – Plataforma “MOODLE”</p>																					
<p>4. Área Temática: Saúde 5. Público Alvo: Dentistas ASB TSB</p>																					
<p>6. Coordenador(es) e Professor(es) USP</p> <p>Profa. Dra. Maria Ercília de Araújo Profa. Dra. Fernanda Campos de Almeida Carrer</p>																					
<p>7. Vice Coordenador Coordenador Técnico</p> <p>Profa. Dra. Mariana Gabriel – Nº USP – 8449572 Brunna Rodrigues Machado dos Santos Bastos – Nº USP 8001983</p>																					
<p>8. Especialistas</p> <p>Dr. Bruno Matuck- Nº USP 5906145 Dra. Maristela Cayetano - Nº USP 6008701 Dr. Fábio Carneiro Martins - Nº USP 7168320 Dra. Fúlvia Capece Urbani Ribas (Especialista Convidada fora da USP)</p>																					
<p>9. Conteúdo Programático</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>MÓDULO</th> <th>CONTEÚDO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Apresentação e Combinados Gerais</td> <td>Avisos Gerais e Vídeo de Boas Vindas ao Curso</td> </tr> <tr> <td>1. Introdução à Saúde Pública</td> <td>1.1 - Redes de Atenção à Saúde 1.2 - Atenção Primária à Saúde • EXERCÍCIO Aula 1.1 e Aula 1.2 - FÓRUM DE DISCUSSÃO 1.3 - Território e Problema • EXERCÍCIO Aula 1.3. - FÓRUM DE DISCUSSÃO</td> </tr> <tr> <td>2. Educação em Saúde e Ortodontia Preventiva na Atenção Primária</td> <td>2.1 - Hábitos de Sucção Não Nutritiva 2.2 - Outras Alterações de Interesse na Ortodontia • EXERCÍCIO Mód. 2 – QUESTIONÁRIO</td> </tr> <tr> <td>3. Introdução à Ortodontia e Protocolo de Diagnóstico</td> <td>3.1 Introdução ao Módulo e Dentadura Decídua 3.2 Dentadura Mista: Introdução e Idade Dentária 3.3 Dentadura Mista: Primeiro Período Transitório 3.4 Dentadura Mista: Período Intertransitório e Segundo Período Transitório 3.5 Diagnóstico e Etiologia das Oclusopatias 3.6 Movimentação Ortodôntica • EXERCÍCIO Mód. 3 – QUESTIONÁRIO</td> </tr> <tr> <td>4. Oclusopatias e Ortodontia Interceptativa na Atenção Primária</td> <td>4.1 Mordida aberta e tratamento Interceptativo indicado 4.2 Mordida cruzada e tratamento Interceptativo indicado 4.3 Apinhamento e tratamento Interceptativo indicado 4.4 Perda Precoce/ Manutenção e Recuperação de espaço • EXERCÍCIO Mód. 4 – QUESTIONÁRIO</td> </tr> <tr> <td>5. Registro de Casos na Atenção Primária e Protocolo de Atendimento</td> <td>5.1 AVALIAÇÃO ORTODÔNTICA • PROTOCOLO DE ATENDIMENTO</td> </tr> <tr> <td>6. Estudo de Casos Clínicos</td> <td>FÓRUM DE DISCUSSÃO - Caso Clínico Discussão de casos clínicos para diagnóstico e planejamento do tratamento</td> </tr> <tr> <td>7. Apresentação de Caso Clínico <small>*VIDEOCONFERÊNCIA AO VIVO</small></td> <td>APRESENTAÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS Apresentação dos casos clínicos realizados na APS e fechamento</td> </tr> <tr> <td>Pesquisa de Avaliação do Curso</td> <td>Feedback do curso e competências desenvolvidas - QUESTIONÁRIO</td> </tr> </tbody> </table>		MÓDULO	CONTEÚDO	Apresentação e Combinados Gerais	Avisos Gerais e Vídeo de Boas Vindas ao Curso	1. Introdução à Saúde Pública	1.1 - Redes de Atenção à Saúde 1.2 - Atenção Primária à Saúde • EXERCÍCIO Aula 1.1 e Aula 1.2 - FÓRUM DE DISCUSSÃO 1.3 - Território e Problema • EXERCÍCIO Aula 1.3. - FÓRUM DE DISCUSSÃO	2. Educação em Saúde e Ortodontia Preventiva na Atenção Primária	2.1 - Hábitos de Sucção Não Nutritiva 2.2 - Outras Alterações de Interesse na Ortodontia • EXERCÍCIO Mód. 2 – QUESTIONÁRIO	3. Introdução à Ortodontia e Protocolo de Diagnóstico	3.1 Introdução ao Módulo e Dentadura Decídua 3.2 Dentadura Mista: Introdução e Idade Dentária 3.3 Dentadura Mista: Primeiro Período Transitório 3.4 Dentadura Mista: Período Intertransitório e Segundo Período Transitório 3.5 Diagnóstico e Etiologia das Oclusopatias 3.6 Movimentação Ortodôntica • EXERCÍCIO Mód. 3 – QUESTIONÁRIO	4. Oclusopatias e Ortodontia Interceptativa na Atenção Primária	4.1 Mordida aberta e tratamento Interceptativo indicado 4.2 Mordida cruzada e tratamento Interceptativo indicado 4.3 Apinhamento e tratamento Interceptativo indicado 4.4 Perda Precoce/ Manutenção e Recuperação de espaço • EXERCÍCIO Mód. 4 – QUESTIONÁRIO	5. Registro de Casos na Atenção Primária e Protocolo de Atendimento	5.1 AVALIAÇÃO ORTODÔNTICA • PROTOCOLO DE ATENDIMENTO	6. Estudo de Casos Clínicos	FÓRUM DE DISCUSSÃO - Caso Clínico Discussão de casos clínicos para diagnóstico e planejamento do tratamento	7. Apresentação de Caso Clínico <small>*VIDEOCONFERÊNCIA AO VIVO</small>	APRESENTAÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS Apresentação dos casos clínicos realizados na APS e fechamento	Pesquisa de Avaliação do Curso	Feedback do curso e competências desenvolvidas - QUESTIONÁRIO
MÓDULO	CONTEÚDO																				
Apresentação e Combinados Gerais	Avisos Gerais e Vídeo de Boas Vindas ao Curso																				
1. Introdução à Saúde Pública	1.1 - Redes de Atenção à Saúde 1.2 - Atenção Primária à Saúde • EXERCÍCIO Aula 1.1 e Aula 1.2 - FÓRUM DE DISCUSSÃO 1.3 - Território e Problema • EXERCÍCIO Aula 1.3. - FÓRUM DE DISCUSSÃO																				
2. Educação em Saúde e Ortodontia Preventiva na Atenção Primária	2.1 - Hábitos de Sucção Não Nutritiva 2.2 - Outras Alterações de Interesse na Ortodontia • EXERCÍCIO Mód. 2 – QUESTIONÁRIO																				
3. Introdução à Ortodontia e Protocolo de Diagnóstico	3.1 Introdução ao Módulo e Dentadura Decídua 3.2 Dentadura Mista: Introdução e Idade Dentária 3.3 Dentadura Mista: Primeiro Período Transitório 3.4 Dentadura Mista: Período Intertransitório e Segundo Período Transitório 3.5 Diagnóstico e Etiologia das Oclusopatias 3.6 Movimentação Ortodôntica • EXERCÍCIO Mód. 3 – QUESTIONÁRIO																				
4. Oclusopatias e Ortodontia Interceptativa na Atenção Primária	4.1 Mordida aberta e tratamento Interceptativo indicado 4.2 Mordida cruzada e tratamento Interceptativo indicado 4.3 Apinhamento e tratamento Interceptativo indicado 4.4 Perda Precoce/ Manutenção e Recuperação de espaço • EXERCÍCIO Mód. 4 – QUESTIONÁRIO																				
5. Registro de Casos na Atenção Primária e Protocolo de Atendimento	5.1 AVALIAÇÃO ORTODÔNTICA • PROTOCOLO DE ATENDIMENTO																				
6. Estudo de Casos Clínicos	FÓRUM DE DISCUSSÃO - Caso Clínico Discussão de casos clínicos para diagnóstico e planejamento do tratamento																				
7. Apresentação de Caso Clínico <small>*VIDEOCONFERÊNCIA AO VIVO</small>	APRESENTAÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS Apresentação dos casos clínicos realizados na APS e fechamento																				
Pesquisa de Avaliação do Curso	Feedback do curso e competências desenvolvidas - QUESTIONÁRIO																				
<p>10. Carga Horária Ministrada Não Ministrada TOTAL</p> <p>Ministrada - Videoaulas: 35h Estudo Dirigido e Planejamento de Caso Clínico: 45h Fóruns Discussão: 20h Não Ministrada - Estudos 20h TOTAL: 120h</p>																					

Fonte: a autora.

REFERÊNCIAS

Abreu LG. Impacto da má-oclusão e do tratamento ortodôntico na qualidade de vida de adolescentes [tese] [Internet]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia; 2015 [citado 20 set. 2019]. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ODON-A48NUC/1/tese_lucas.pdf.

Araújo MGM. Ortodontia para clínicos: programa pré-ortodôntico. 4ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos; 1988. 286p.

Berndt J, Leone P, King G. Using teledentistry to provide interceptive orthodontic services to disadvantaged children. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2008 Nov;134(5):700-6. doi: 10.1016/j.ajodo.2007.12.023.

Borrie F, Bonetti D, Bearn D. What influences the implementation of interceptive orthodontics in primary care? *Br Dent J.* 2014 Jun;216(12):687-91. DOI: 10.1038/sj.bdj.2014.525.

Bragiato Jr R, Oliveira RCG, Oliveira RCG. Ortodontia no SUS. *Uningá Journal*, [Internet], v. 55, n. 2, p. 154-168, jun. 2018. [citado 20 set. 2019]. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/217>.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 718/SAS/MS, de 20 de dezembro de 2010, republicada em 31 de dezembro de 2010. Retificação na Portaria nº 718 SAS/MS, de 20 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial nº 251, de 31 de dezembro de 2010, seção 1, p. 100-113.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Bresnahan BW, Kiyak HA, Masters SH, McGorray SP, Lincoln A, King G. Quality of life and economic burdens of malocclusion in U.S. patients enrolled in Medicaid. *J Am Dent Assoc.* 2010 Oct;141(10):1202-12. doi: 10.14219/jada.archive.2010.0047.

Camargo MC. Programa preventivo e interceptativo de maloclusões na primeira infância. In: Corrêa, M. S. N. P. *Odontopediatria na Primeira Infância.* 2. ed. São Paulo: Santos, 2005. p. 170-177. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Atenção Básica. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº17, 92p. Brasília. 2006

Castro RG. Diretrizes para a atenção às oclusopatias no Sistema Único de Saúde [tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós- Graduação em Odontologia; 2010.

Derringer KA. Undergraduate orthodontic teaching in UK dental schools. *Br Dent J.* 2005 Aug 27;199(4):224-32. doi: 10.1038/sj.bdj.4812615.

Fleming PS. Timing orthodontic treatment: early or late? *Aust Dent J.* 2017 Mar;62 Suppl 1:11-19. doi: 10.1111/adj.12474.

Frazão P. Epidemiologia da oclusão dentária na infância e os sistemas de saúde [tese] [Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública; 1999 [citado 20 set 2019]. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-14072016-163502/publico/DR_415_Fraza0_1999.pdf

Guzzo SC, Finkler M, Reibnitz Jr C, Reibnitz MT. Ortodontia preventiva e interceptativa na rede de atenção básica do SUS: perspectiva dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2014 fev;19(2). doi: 10.1590/1413-81232014192.22852012.

Hebling SRF, Pereira AC, Hebling E, Meneghim MC. Considerações para elaboração de protocolo de assistência ortodôntica em saúde coletiva. Rev Ciênc Saúde Coletiva. 2007;12(4):1067-78.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

Mozeli KV, Negrete D. Ortodontia em saúde pública. Rev Odontol Univ Cidade São Paulo [Internet]. 2015 set-dez [citado 20 dez 2021];27(3): 229-34. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/253/151>

Murray FJ, Blinkhorn AS, Bulman J. An assessment of the views held by recent graduates on their undergraduate course. Eur J Dent Educ. 1999 Feb;3(1):3-9. doi: 10.1111/j.1600-0579.1999.tb00059.x.

Nimri K, Richardson A. Interceptive orthodontics in the real world of community dentistry. Int J Paediatr Dent. 2000 Jun;10(2):99-108. doi: 10.1046/j.1365-263x.2000.00178.x.

Sandoval P, Bizcar B. Benefícios de la implementación de ortodoncia interceptiva en la clínica infantil. Int J Odontostomatol [Internet]. 2013 ago [citado 20 set 2019];7(2):253-65. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-381X2013000200016

Saviani, Dermeval. A filosofia na formação do educador. In: Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 1973. p. 17–30.

Serra-Negra JC, DADALTO ECV. Hábitos bucais deletéreis. In: Associação Brasileira de Odontopediatria. Manual de Referências para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria, 2009. p394-9.

Simpson DD. A Framework for implementing sustainable oral health promotion interventions J Public Health Dent. 2011 Winter;71 Suppl 1:S84-94. doi:10.1111/j.1752-7325.2011.00234.x

Silva Filho OG da, Garib DG, Lara TS. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. 2013.

Suzano (SP). Prefeitura Municipal. [citado 4 dez 2020]. Disponível em: <https://www.suzano.sp.gov.br/web/saude/unidades-basicas-de-saude>.

Tomita NE, Sheiham A, Bijella VT, Franco LJ. Relação entre determinantes socioeconômicos e hábitos bucais de risco para más-oclusões em pré-escolares. Pesq Odont Bras. 200 abr-jun;14(2):169-75.

World Health Organization. The world oral health report 2003. Geneva: NMH/NPH/ORH; 2003.